

## EDITORIAL

Nem coitados, nem bandidos... nem vítimas, nem santos. Mas pessoas, cidadãos, sujeitos de direitos... com uma história, com desejos e vontades, defeitos e virtudes, talentos e limitações. Por isso PESSOAS em situação de rua, inclusive porque se trata de uma situação, que deve ser tratada como algo temporário e não como uma moradia. Rua não é lugar de moradia!

Sob uma análise coletiva e na perspectiva das políticas públicas, se faz necessário compreender esta vivência enquanto demanda populacional, que reflete as relações sociais contemporâneas bem como suas construções históricas. Portanto, discutir POPULAÇÃO em situação de rua, evidencia os fatores sociais que constituem esta realidade. Assim, há um deslocamento do olhar: do individual para o social. O alvo da atenção e da crítica deixa de ser unicamente o indivíduo, suas escolhas, sucessos e insucessos e se passa a questionar as regras, os direitos, os serviços, a política, as instituições, entre tantos outros elementos. Assim, se avança em um debate que discute justiça social. Os inúmeros sofrimentos impostos àqueles que se encontram em situação de rua revelam que a sociedade, como atualmente se organiza, falhou e tem falhado. Há caminhos de mudança, mas estes exigem alterações estruturais significativas, que passam inclusive pela construção de novos olhares e novos saberes acerca desta população e de cada uma destas pessoas.

É uma imensa satisfação colaborar na consolidação de uma publicação como esta, cuja temática central são os direitos da pessoa em situação de rua. Os trabalhos aqui apresentados são produto de três anos de pesquisas e iniciativas de extensão coordenadas por professores do curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Internacional Uninter. O projeto de extensão *Subsídios acadêmicos para a qualificação da rede de atendimento à população em situação de rua* foi desenvolvido de forma articulada com o projeto de pesquisa *População em situação de rua em Curitiba: perfil e vivências no território central da cidade* e ambos contaram com a participação de alunos, professores e profissionais. Ainda que o foco inicial das ações de pesquisa e extensão fossem voltadas à região de Curitiba, a adesão de alunos da modalidade EaD permitiu desenvolver uma discussão ampliada e capaz de comparar distintas realidades, nas diferentes regiões do Brasil.

Os artigos e resenhas apresentados para esta edição retratam um caminho de comprometimento dos alunos participantes com a produção do conhecimento. Foi intensa a dedicação em ampliar o aprendizado acerca desta realidade social, romper com preconceitos, desconstruir ideias prévias e desnaturalizar certas concepções culpabilizantes, assistencialistas

ou afins. Mas o saber não poderia se limitar ao espaço acadêmico e o mesmo grupo passou a dedicar-se à socialização do conhecimento, por meio de diversas iniciativas, entre as quais se destacaram os eventos, as campanhas e a produção científica.

Uma das descobertas da pesquisa realizada ao longo desses anos foi que a produção científica sobre o tema ainda é reduzida. Isso ficou evidente na aplicação de técnicas de revisão sistemática, como também diante da necessidade de busca de publicações para ampliar o conhecimento em cada subtema delimitado para estudo. Quanto mais específicas as temáticas de interesse — tais como: o idoso em situação de rua, as crianças em situação de rua, as questões de saúde mental relacionadas à situação de rua, entre outros — mais se deparou com a limitada produção bibliográfica. E, de forma ainda mais evidente, uma reduzida produção por profissionais do Serviço Social. Assim, a publicação científica se tornou meta e compromisso com a ciência e com a sociedade.

Houve, então a oportunidade de consolidar um Caderno temático, especialmente voltado à socialização de saberes sobre a população em situação de rua. Agora é possível acessar, em um único material, diferentes textos e construções. A expectativa é de que seja um importante contributo científico para alunos, pesquisadores, profissionais e sociedade.

Os trabalhos versam sobre o fenômeno da população em situação de rua sob as mais diversas perspectivas. Algumas produções apresentam uma análise mais conceitual e legal; definem terminologia adequada quando se estabelece um compromisso de defesa de direitos dessa população, esclarecem elementos relacionados às políticas públicas e legislação voltada à sua proteção, avaliam aspectos políticos permeados pela produção legislativa acerca da temática e problematizam o hiato entre as previsões legais e a concretização da cidadania no cotidiano.

Estão presentes também os debates relacionados a recortes que permitem desvelar realidades bastante específicas e invisibilizadas. Assim, temos os desafios que compreendem a vivência da mulher em situação de rua e o direito à maternidade; particularidades relacionadas às pessoas idosas em situação de rua; mitos e preconceitos que envolvem a relação entre a população em situação de rua e a segurança pública.

Considerando a majoritária participação de alunos do Serviço Social e, inclusive, a inserção destes como estagiários do projeto de extensão acima mencionado, algumas produções deste caderno refletem também a discussão e o compromisso com a formação. Assim, conta-se com produções sobre o papel do assistente social frente às demandas da população em situação de rua e a correlação da pesquisa, da extensão e do estágio com a qualidade da formação em Serviço Social.

O conjunto de trabalhos permite, ainda, conhecer parte da base teórica que orientou os estudos ao longo dos anos de 2018, 2019 e 2020.

A aproximação com o conteúdo aqui apresentado certamente permitirá ampliar conhecimentos sobre a temática. Porém, os textos e mesmo os projetos por eles representados não encerram o assunto; pelo contrário, evidenciam a necessidade de se avançar nas mais diversas ações em defesa dos direitos da população em situação de rua, assim como na construção de uma sociedade mais justa, em que estar na rua nunca seja a única opção.

Boa leitura!

Prof.<sup>a</sup> Me. Neiva Silvana Hack<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Assistente Social, Especialista em Gestão Social e Mestre em Tecnologia em Saúde. Professora do curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Internacional UNINTER. Foi coordenadora do projeto de extensão “Subsídios acadêmicos para a qualificação da rede de atendimento à população em situação de rua” e do projeto de pesquisa “População em situação de rua em Curitiba: perfil e vivências no território central da cidade”, durante o período de 2018 a 2020.